



A UTILIZAÇÃO DA CHARGE COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Karol Karen do Nascimento de Lucena¹
Francisca Rita de Cassia Felipe de Sousa²
Jéssica de Lima Oliveira³
Rodrigo Bezerra Pessoa⁴

RESUMO

A Geografia escolar necessita ser vista como uma disciplina atrativa para os alunos, e com esse pensamento que o referente trabalho apresenta a utilização da charge como recurso didático, para uma construção sólida do saber crítico dos discentes, bem como para as relações que ocorrem no seu cotidiano. A metodologia surgiu a partir das experiências vivenciadas nas aulas da turma do sexto ano da Escola Matias Duarte Rolim, localizada em Cajazeiras-PB. A aula ocorreu em três momentos: o primeiro com o embasamento teórico do conteúdo planejado para a aula, o segundo com a exploração e definição das charges e o terceiro com a proposta da construção da própria charge, onde os alunos se comprometeram e realizaram suas charges, demonstrando tal entendimento acerca do assunto e do recurso didático. A utilização da charge surge como mediadora no ensino de geografia, articulando os conteúdos teóricos com a prática, a fim de tornar as aulas mais dinâmicas, ampliando ainda mais sua capacidade de observar, conhecer, explicar, criar e caracterizar o lugar de origem, se promovendo como agente transformador do espaço.

Palavras-chave: Geografia; Ensino; Recursos Didáticos; Charge.

INTRODUÇÃO

A referente pesquisa foi desenvolvida na Escola Matias Duarte Rolim, localizada no bairro dos Remédios, no município de Cajazeiras-PB. Foram escolhidos alunos do sexto ano do ensino fundamental, da referida escola. O projeto foi realizado em uma aula, teve como objetivo a utilização da charge como recurso didático. A escolha da linguagem surgiu para instigar os alunos a participarem das aulas e formarem seu saber crítico mediante a sociedade que estão inserido, dando ênfase que a mera reprodução dos conteúdos em sala de aula não insere o aluno a entender e refletir sobre o espaço geográfico, a partir do uso de tal linguagem se pode acionar a capacidade crítica dos alunos, fazendo-os compreender e interpretar os

¹ Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, kklucena02@gmail.com;

² Graduanda pelo Curso de Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, f.rita.cassia.f@gmail.com;

³ Graduanda pelo Curso de Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, jl822412@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Doutor, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, geograforodrigo@gmail.com.

conteúdos contidas nestas, bem como, entender o espaço e suas intencionalidades, ações e representações dos objetos.

O uso de novos métodos de ensino, estimula os alunos a prestarem atenção nas aulas, desviando da monotonia da mera explicação do professor com o auxílio do livro didático, os proporcionando interesse em estudar tal disciplina. Assim é importante que o professor busque diferentes métodos de ensino, os quais sejam eficientes para o aprendizado da turma. Por isso, mediante aos métodos de ensino, vale ressaltar que o uso da linguagem chargista, possibilita que o aluno sinta-se motivado a interagir na sala de aula, relatando suas curiosidades acerca dos temas abordados e expressando suas interpretações.

Destacamos a partir das considerações acima, que a utilização das charges desenvolve o aprendizado dos alunos, concretizando que novas metodologias de ensino permitem que o processo de aprendizagem se torne agradável. Sendo assim, os docentes e a escola podem aderir as mudanças de ensino, não se resumindo no uso dos métodos tradicionais. A Geografia enquanto disciplina merece total interesse mediante os alunos. Assim, como destaca Cavalcanti (2002) que disserta sobre as mudanças da Geografia Escolar, a qual passou a buscar e refletir o seu papel na sociedade, recomendando e incluindo novos recursos didáticos. Por isso, a inclusão de métodos inovadores garante um ensino prazeroso.

Partindo nesse sentido, podemos afirmar que as linguagens permitem apresentar os conteúdos de uma forma interessante e atrativa envolvendo os alunos a interagirem na aula, questionando e perguntando sobre os conteúdos abordados, além de que a charge possui caráter irreverente, humorístico e opinativo que visa e proporciona a crítica.

A realização do trabalho na referida escola, se iniciou com uma aula, onde foi exposto o conteúdo teórico acerca do tema Recursos Naturais e Setores da Economia, com apresentação em Power Point exemplificando imagens sobre a classificações dos recursos e os três setores da economia, em seguida foi posto a importância e definição da charge enquanto recurso didático, acompanhado de imagens para que os alunos interpretassem o conteúdo contido nos recursos chargistas e relacionassem com o tema debatido, logo mais foi proposto que os alunos realizassem a construção de suas próprias charges, a fim de aprimorar os conhecimentos da aula. Então, o método foi realizado em três partes: pesquisa de embasamento teórico, explicação da metodologia e realização da atividade.

A devolutiva da metodologia utilizada foi menos satisfatória que a aula, devido o não comprometimento da realização de suas charges, obtendo somente três charges, do total de dez. Mas apesar disso, o interesse e participação dos alunos foi bastante significativa. Assim, foi notório observar a partir da interação dos estudantes que desviar da rotina de aulas com apenas



o uso do livro didático ou textos propriamente ditos, torna as aulas mais dinâmicas e motivadoras.

Portanto, o uso de metodologias inovadoras que reflitam sobre o processo de ensino e aprendizagem é de suma importância para os alunos, pois aulas que estigam a participação deles torna o ensino mais satisfatório. O professor atua como agente responsável por despertar curiosidade e interesse dos alunos em suas aulas, desse modo, cabe destacar que a busca por métodos eficazes e qualificados para o ensino, supre a necessidade de cada aluno em relação as dificuldades encontradas no decorrer da jornada educacional.

A IMPORTÂNCIA DA CHARGE COMO LINGUAGEM NO ENSINO DE GEOGRAFIA

A utilização de recursos didáticos sempre se fez presente no ensino de Geografia, seja os tradicionais ou convencionais como os mapas, gráficos, tabelas, desenhos ou fotografias, ou dos tidos como não convencionais como os cartuns, histórias em quadrinhos e charges. Esses recursos têm por finalidade favorecer e auxiliar os professores em suas aulas, tornando-as eficientes para o ensino dos alunos, despertando neles a curiosidade e a criticidade em aprender determinado conteúdo geográfico.

O professor de Geografia tem como papel conceder aos seus alunos um ensino capaz de fazer com que estes desenvolvam sua capacidade crítica para uma construção sólida de conhecimentos, permitindo que o aluno entenda o mundo que o cerca. Por isso, a utilização de linguagens como a charge no ensino de Geografia é uma alternativa de se apreender a realidade, uma vez que se configura um recurso de fácil acesso para o professor e aluno, estando presente em seus cotidianos. Sendo assim, as charges “[...] possuem baixo custo e fácil acesso, sendo também, uma prática que tenta unir conceitos e conteúdo para o estudante” (MENDES, 2012, p. 89). Entendendo-se então, que a linguagem chargista é uma fonte rica de conhecimento, proporcionando de forma bem-humorada o direcionamento dos conteúdos geográficos, despertando nos alunos uma reflexão acerca da realidade. Além que de acordo com Callai (2013) que retrata sobre a importância de se adotar, na escola, o uso de recursos disponíveis no cotidiano do aluno, pois devido as diversas condições mediante a cada aluno, trazer um recurso de difícil acesso ou alto custo desconsidera o efeito de igualdade.

As charges são aceitas pelos alunos, por ser algo divertido e flexível, e que aborda os mais diversos assuntos. Assim, segundo Silva e Cavalcanti (2008, p. 144):

[...] a maioria dos alunos gosta desse tipo de recurso didático, quando usado de forma complementar aos conteúdos estudados. Motiva a discussão e reflexão, tornando a aula mais receptiva e agradável e, principalmente, estimula uma leitura mais apurada da realidade vivida e a desmistificação da ideologia que permeia as relações sociais e políticas do mundo.

O uso das charges no ensino de geografia é importante, pois possibilita melhor entendimento do espaço geográfico tornando possível que os alunos desenvolvam sua capacidade crítica e transformadora, na medida em que interpretam esses recursos. Essa alternativa estimula diversos temas, através da observação das imagens. E na geografia, trabalhamos com diferentes recortes, imagens e perspectivas, em virtude disso a charge enquanto recurso didático motiva os alunos a participarem de forma ativa nas aulas.

A Geografia, contribui para que os alunos compreendam a realidade em que vivem, pois eles “[...] vão construindo seus espaços enquanto constroem sua vida, sua história, e isso precisa ser compreendido.” (CALLAI, 2013, P. 24). Desse modo, o papel do professor deve ser apresentar os assuntos e métodos com eficiência, a fim de despertar o interesse dos alunos, os fazendo criar suas próprias opiniões e criticidade acerca do mundo.

METODOLOGIA

A Geografia é vista, em muitos momentos, como uma disciplina monótona, carregando consigo o peso do ensino tradicional, devido grande maioria dos docentes utilizar simplesmente as ferramentas disponibilizadas no processo de ensino com os alunos, que é justamente o livro didático, a lousa e a mera explicação do professor. Os alunos acabam possuindo a visão apenas do professor como portador do conhecimento, enquanto os estudantes se encontram como meros receptores do conhecimento, sem nenhuma intervenção na fala do professor. A sala de aula se torna um ambiente onde somente o docente interage e ministra os conteúdos. O professor necessita motivar seus alunos, apresentando métodos que desperte a criticidade, a interpretação e a curiosidade diante dos assuntos.

Partindo desta percepção, foi trabalhado em sala de aula, de modo remoto, a utilização da charge como recurso didático, método que despertou o saber crítico dos alunos. É necessário ressaltar que as aulas estão sendo remotas devido o contexto de pandemia do Covid-19 que estamos vivenciando. O docente passou então a trabalhar com a metade dos seus alunos, visto que nem todos são possuidores das tecnologias que os permitem acompanhar a aula, o professor tem um obstáculo ainda maior em despertar a atenção de seus alunos e tornar o processo de aprendizagem satisfatório.



A metodologia teve como alvo os alunos do sexto ano do ensino fundamental da Escola Matias Duarte Rolim, localizada na cidade de Cajazeiras-PB, instituição que acolhe o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no qual estamos participando como bolsistas. Assim, mediante a tal posição e pelo apoio do professor supervisor, a realização de tal método foi executado, possibilitando desenvolvimento e conhecimento tanto para os futuros docentes, como para os alunos.

Na aplicação da metodologia, a aula ocorreu de forma remotamente pela plataforma Google Meet, sendo dividida em três momentos, os quais foram, no primeiro a explicação o assunto proposto de acordo com os conteúdos programados para o referido bimestre. A aula ministrada seguiu tendo como tema os Recursos Naturais e Setores da Economia, o qual foi apresentado em Power Point, definindo o que são recursos naturais e quais suas respectivas classificações, foi apresentado imagens dos recursos inesgotáveis, renováveis e não renováveis, a fim de que os alunos compreendessem que o meio ambiente necessita ser preservado e que nossas ações interfere no funcionamento natural. Como sequência do conteúdo foi destacado que as atividades econômicas estão divididas em três setores, que são, setor primário, secundário e terciário. Os alunos comentaram que grande parte do que consumimos é utilizado da natureza e que as ações humanas atua como modificadora do espaço e dos materiais, compreendendo então o conteúdo ministrado.

No segundo momento, logo depois da explicação sobre os recursos naturais e setores da economia foi perguntado se os alunos conheciam o recurso das charges e se tinham o hábito de desenhar, todos os dez alunos que estavam presente na aula, afirmaram que não sabiam o que era charge e que não costumavam desenhar. Logo em seguida explanamos sobre a definição da charge e observamos exemplos do recurso através de uma apresentação em Power Point, a partir da explicação sobre os benefícios das charges e o motivo do uso de tal recurso, os alunos compreenderam e começaram a interpretar os exemplos contidos na apresentação. Todos os dez alunos participaram, o que nos surpreendeu, pois nas aulas passadas estavam desmotivados, com seus microfones sempre desligados, sem nenhuma interação nas aulas, então mesmo no início da aula sem ter o conhecimento afundo acerca das charges, passaram a compreender como o recurso poderia ser interpretado e seguiram firme comentando cada charge que foi apresentada. A participação foi motivada por perguntas que destinavam saber realmente se estavam compreendendo cada conteúdo e mensagem contida nas charges, sendo então analisadas o total de seis charges, todas elas bem comentadas pelos alunos.

No momento final da aplicação da metodologia foi proposto que a turma desenvolvesse suas próprias charges tendo como tema o assunto ministrado em aula. Apesar de dez alunos



estarem presentes na aula, interagindo de forma significativa, apenas três alunos nos enviaram suas charges através do WhatsApp.

Embora esse contexto pandêmico, com aulas remotas, onde os alunos se sentem exaustivos e desmotivados, mediante tal metodologia se sentiram confortáveis em expressar suas interpretações e criticidade acerca das charges, mostrando que um método desenvolvido cotidianamente faz total diferença para a participação e empolgação dos alunos. Sendo totalmente enriquecedor para nós, futuros professores, onde estamos tendo o contado com a sala de aula e com os métodos que melhor funciona para o processo de aprendizagem e atenção dos alunos. Então, a partir da experiência sobre tal metodologia foi perceptível que utilizando novos métodos e recursos o ensino tende a beneficiar os alunos e professores, mediante a troca de conhecimentos e de diálogo no ambiente escolar, onde o aluno atua como construtor de seu saber, não recebendo somente o conteúdo posto pelo professor.

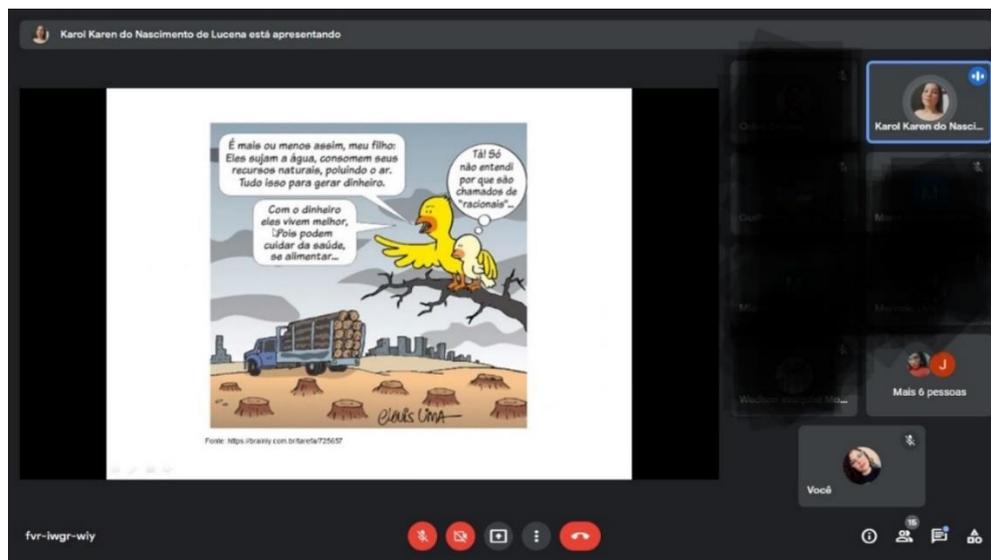
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Construir a aprendizagem dos alunos é um processo dificultoso para o professor, o docente necessita criar métodos constantes de ensino que desperte em seus alunos a curiosidade e a motivação perante os assuntos trabalhados, visando que em muitas aulas os alunos não se sentiram entusiasmados mediante aos métodos repetitivos propostos pelo ensino tradicional, tendo em vista essa realidade abordaremos a experiência com a utilização da charge como recurso didático em sala de aula. Portanto, neste tópico será colocado em discussão os resultados obtidos na aula da turma do sexto ano da Escola Matias Duarte Rolim, localizada na cidade de Cajazeiras-PB. A implementação da aula objetivou promover a criticidade dos alunos, juntamente com sua criatividade e interpretação, os estimulando a realizarem opiniões do mundo acerca da linguagem da charge, compreendendo de fato a importância das aulas de Geografia, possibilitando também uma ponte de diálogo entre o professor e os estudantes. Através do uso de novas metodologias as aulas se tornam mais interessantes, motivando os alunos a participarem das discussões, interagindo e compreendendo os conteúdos propostos.

Na realização da atividade prática houve empolgação por parte dos alunos, apesar da aula remota pela plataforma do Google Meet, os alunos demonstraram sua curiosidade e interpretação pelas charges trabalhadas sobre a temática dos recursos naturais e setores da economia. Podendo destacar que a metodologia agiu de forma positiva, houve participação e colaboração, dando destaque as suas opiniões e perguntas em boa parte da aula. A partir de tais fatos foi notório a importância do método na referente aula, sendo uma metodologia diferente,

fugindo então do uso do livro didático. Constando então, que métodos inovadores contribuem para uma aula com bastante aprendizado.

As discussões suscitadas na implementação desta proposta foram extremamente relevantes, durante as aulas os alunos foram aprendendo o que são charges e passaram a entender como uma linguagem. A aula constituiu na exposição do conteúdo sobre os Recursos Naturais e Setores da Economia, seguindo pela descrição das charges, momento importante para que se notasse qual a percepção que os estudantes possuíam sobre os acontecimentos retratados nas charges. Com os exemplos das charges os alunos começaram a interpretar, fazer discussões correlacionando as charges com os conteúdos abordado em aula e com assuntos de aulas passadas. Os instrumentos de avaliação utilizaram como critérios para correção foi o envolvimento dos alunos na atividade proposta, o conhecimento específico sobre o assunto abordado, o interesse, desenvoltura e responsabilidade na execução das atividades.



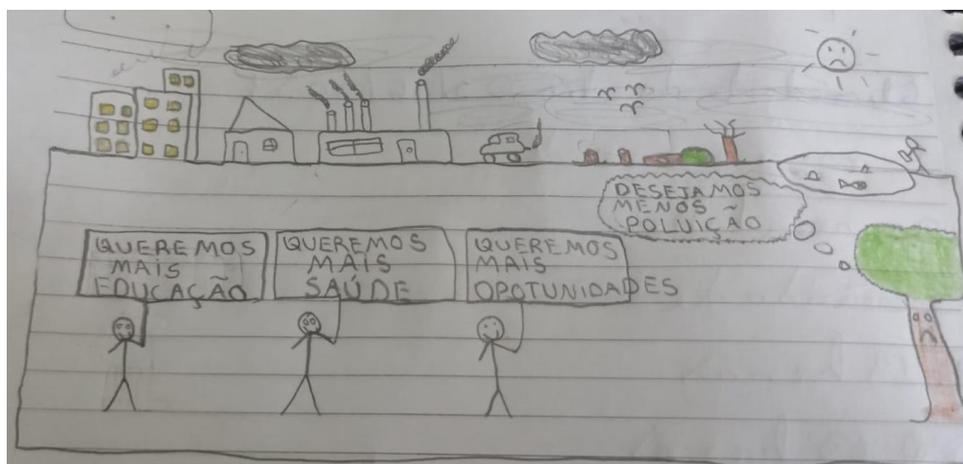
Fonte: Acervo Pessoal

É de suma importância destacarmos que para a realização da metodologia houve todo um preparo e organização, objetivado em pesquisas e leituras, a fim de tornar o processo concreto e atrativo para os alunos. Antes de iniciar com o trabalho foi importante mostrar aos alunos, os objetivos e a importância da utilização das charges, pois é importante explicar como foi construída a aula e que tudo foi pensado para os desenvolvimentos deles.

Na última atividade da aula, foi solicitado aos estudantes que produzissem suas próprias charges, estes escolheram optar pelo tema poluição, como consequência do uso inadequado dos recursos naturais. Logo, a seguir, será apresentado o material confeccionado pelos alunos.



Charge produzida pelo aluno.



Charge produzida pelo aluno.



Charge produzida pelo aluno.



As figuras foram feitas pelos alunos da Escola Matias Duarte Rolim. As charges tratam do problema da poluição. As imagens retratam a percepção que os alunos possuem da ação humana sobre o meio ambiente ocasionando os problemas reais contidas no próprio cotidiano dos alunos. É possível notar que a defesa e a preservação do ambiente dependem de cada indivíduo.

Os resultados obtidos através da aula, foram significativos no processo de desenvolvimento da metodologia e no decorrer da aula, onde dez alunos estavam participando de forma interativa, mostrando suas opiniões e citando exemplos de como poderíamos preservar os recursos naturais. Mas na realização da atividade, infelizmente três alunos enviaram suas charges. Então, percebemos que os alunos de fato se sentem entusiasmados com as charges, porém para confecção própria da charge não se permitem tal empolgação. Portanto, a utilização das charges no ensino de Geografia desperta a interpretação e a criticidade na aprendizagem dos alunos, se tornando um método responsável por relacionar a opinião dos alunos sobre respectivos assuntos, possibilitando que o professor se torne flexível na sala de aula, não sendo o único a interagir no ambiente de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Geografia enquanto disciplina escolar é motivante e merece receber o maior entusiasmo perante os alunos, mas relatamos que despertar tais sentimentos nos estudantes é algo desafiador para os professores, porém não se torna impossível. O docente necessita ser um profissional acima de tudo qualificado e que expresse comprometimento com a sua profissão, assim transmitindo para seus alunos como aprender é gratificante e leve, requer bastante responsabilidade mediante o papel de educador e construtor de cidadãos críticos mediante a sociedade. Por isso, é de extrema importância um ensino eficiente da referida disciplina, permitindo que os estudantes adquiram a capacidade de interpretar e formar opiniões acerca dos acontecimentos a sua volta, despertando cada vez mais a vontade de aprender.

Então, na tentativa de um excelente ensino é necessário que o professor use variadas metodologias em suas aulas. Dentre as diversas metodologias destacamos a utilização das charges, recurso que desperta o saber crítico dos alunos, possibilitando-os a formar suas opiniões e interpretações dos fatos ocorridos em seu cotidiano. Além de que a linguagem verbal e visual das charges desperta atenção dos alunos, os fazendo perceber que quando a Geografia é bem trabalhada não se torna monótona.



Desse medo, ao propor trabalhar com o ensino a partir das charges, o professor passa a ter outra função na sala de aula, que é de cooperar de maneira significativa na aprendizagem de seus alunos, se tornando aptos a transformar a realidade na qual estão inseridos. Os discentes demonstraram total domínio dos conteúdos geográficos e interpretação acerca das charges, o que nos afirma que a utilização desse recurso nas aulas as torna mais instigantes.

Enfim, ao fim do trabalho, constatou-se que, a utilização da charge pode auxiliar nas aulas, as tornando mais interessante para o aluno, fugindo totalmente da associação da disciplina de Geografia como uma matéria cansativa e monótona. Desse modo, o trabalho do professor passa a ter outra função, que é de auxiliar de maneira significativa a aprendizagem dos seus alunos, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, se tornando capacitados a transformarem a realidade na qual estão inseridos. A proposta demonstrou o interesse dos alunos quanto o uso das charges associadas aos conteúdos propostos, pois participaram de forma ativa e construíram suas próprias charges. Concluindo então, que a charge em sala contribui de maneira significativa para o processo de aprendizado, bem como estimula a participação nas aulas e diálogo com o professor. Portanto, é de extremamente importância que cada docente possa ter liberdade e autonomia de utilizar ou criar os recursos que melhor se adequam à sua realidade e a de seus alunos, para que possam ensinar e aprender qualquer disciplina, em especial, que ensine e aprenda geografia de maneira espontânea e prazerosa.



REFERÊNCIAS

- SILVA, Maria; CAMPOS, Ricardo. **O uso das charges no ensino de Geografia.** Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_geo_uenp_mariaaparecidadeazevedo.pdf Acesso em: 09 de out 2021.
- FACIO, Edinaldo; MOURA, Jeani. **A charge como linguagem para o ensino de Geografia.** Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_geo_uel_edinaldofacio.pdf Acesso em: 10 de out 2021.
- ALVES, Telma Lúcia Bezerra. A utilização de charges e tiras humorísticas como recurso didático- pedagógico mobilizador no processo de ensino-aprendizagem da Geografia. **Educação.** Santa Maria, v.38, n 21, p. 417-432, maio. /ago. 2013.
- CALLAI, Helena Copetti. **A formação do profissional de geografia: o professor.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2013.
- BUSTAMANTE, A. F.; SCABELLO, A. L. M. **Charge no ensino de Geografia.** Revista Brasileira de Educação em Geografia. Revista Brasileira de Educação em Geografia. Disponível em: <https://www.revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo/article/view/330/208> Acesso em: 15 de out 2021.
- TARDIF, Maurice. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas;** tradução de João Batista Kreuch. 7 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Tradução Ernani F. Da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino.** Goiânia: Alternativa, 2002.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **O Ensino de geografia na escola.** Campinas, Papyrus, 2012.
- MENDES, Francielle de França. Ensino de Geografia: Limites e possibilidades na utilização de charges. **Revista Eletrônica Geoaraguaia.** Barra do Garças, v. 2, n. 1, p. 86-100 jan./jul. 2012.
- SILVA, E. I; CAVALCANTI, L. de S. **A mediação do ensino – aprendizagem de geografia, por charges, cartuns e tiras de quadrinhos.** In. Boletim Goiano de Geografia. Goiânia/GO, 2008.